

Pais e escola, juntos, pela educação

O papel da escola na educação dos filhos vem sofrendo transformações assim como a sociedade moderna. Mães que trabalham, novos papéis e valores sociais, grande volume de informações disponível por novas tecnologias como a internet influenciam a família, o aluno e a escola. Em pouco tempo, professores e alunos procuram se adaptar à nova realidade, enquanto pais tentam garantir boa formação escolar aos filhos. Atentos a essa dinâmica, especialistas apresentam contribuições para compreender a questão.

Nesta edição e nas próximas, veja o que dizem os estudiosos. Valores antigos, como a amizade e o amor entre pais e filhos, continuam em vigor.

Para ajudar, é preciso ter atitude positiva

✓ Para se desenvolverem bem na escola, as crianças precisam de boa estrutura familiar e escolar, de disciplina, desafios, segundas oportunidades, respeito, reconhecimento e compreensão.

✓ A criança precisa sentir que é amada com a mesma intensidade independentemente de seu desempenho escolar.

✓ Todos os alunos, inclusive seu filho, podem aprender a estudar melhor a reter mais informações e a tirar proveitos de seus pontos fortes.

✓ O bom desempenho escolar é assunto para a família toda. Ela deve ser tomada em conjunto por pais e filhos.

✓ As expectativas dos pais têm que ser realistas e não podem ser baseadas em padrões idealizados. Bons resultados não são apenas numéricos, mas devem

se traduzir em auto-estima, autoconfiança, bom relacionamento interpessoal, capacidade de relaxar e brincar, habilidades físicas e artísticas.

✓ O bom desempenho escolar deve ser dissociado do perfeccionismo. Pais não podem exigir demais de seus filhos ou de si mesmos. Um bom desempenho pode ser esperado, desde que aceite as limitações.

✓ Um grande esforço do aluno deve ser encarado como um excelente desempenho, não importando o resultado.

✓ Quando algo vai mal na escola, o filho não pode ser tratado como mau, preguiçoso ou burro, mas como uma criança ou adolescente.

(Baseado no livro *Criança nota 10*, de Robert D. Ramsey, Publifolha, 2003.)



O envolvimento dos pais está entre os elementos para que a criança encare a escola com prazer

Proximidade da criança é essencial

1º - Esclareça os deveres e direitos – Ensine seu filho, desde pequeno, que há os direitos incondicionais, como o de receber carinho, amor, proteção, alimento e cuidados, e outros que devem ser adquiridos por meio do cumprimento de deveres. Para isso, os pais precisam definir claramente direitos e deveres e precisam ser firmes na aplicação das regras. Não cumprido um dever, não se deve permitir que a criança usufrua o direito relacionado. Por exemplo, só depois de fazer suas tarefas escolares, a criança terá direito a assistir a TV.

2º - Defina e não abra mão dos limites – Crianças necessitam de normas de conduta claras. A criança sem parâmetros desafia e testa os adultos até ouvir um “basta” de pais já irritados e exaustos, que tendem, nessa situação, a ser excessivamente severos, prejudicando, ao invés de ajudar na educação dos filhos.

3º - Estabeleça uma rotina organizada, mas sem sobrecarga – Os horários de acordar, comer,

tomar banho e dormir, ir à escola, estudar em casa, brincar, assistir TV e usar o computador etc. devem ser claramente definidos, de preferência de forma negociada e com a concordância da criança, sem rigidez exagerada. O importante é organizar uma agenda que faça a criança feliz, equilibrando as atividades mais e menos prazerosas, e na qual os deveres escolares venham sempre em primeiro lugar, para que o cansaço não atrapalhe essa atividade. Nos finais de semana deve haver longos períodos de liberdade para a criança fazer o que quiser.

4º - Supervisione – Quanto mais nova a criança, maior a necessidade de orientação. Verifique se a criança está cumprindo os horários da rotina e esteja próximo durante a execução das tarefas, sem jamais fazê-las por ela.

5º - Incentive a independência – A criança deve aprender a ser independente, mas sem se sentir abandonada. Para isso, os pais precisam conciliar a supervisão com a concessão gradativa de independência. Para isso, é

importante observar a criança, avaliar suas capacidades, suas preferências e seu ritmo, que devem, na medida do possível, ser respeitados.

6º - Ofereça um ambiente adequado para estudar – Espaço físico sem distrações, com pouco ruído, arejado, iluminado, organizado, tranqüilo e harmônico. Um ambiente caótico não promove a educação. Se possível, esteja disponível para pedidos de ajuda em caso de dúvidas.

7º - Incentive o brincar – O dia-a-dia da criança não deve ser transformado num fazer contínuo. Deve haver períodos e espaço para brincar livremente, descontrair e relaxar. Brincar favorece o bom desempenho escolar (aquisição de habilidades), melhora a concentração e a autoconfiança. A criança que brinca tem menos problemas educacionais e emocionais.

8º - Estimule a responsabilidade – Atribua a seu filho a responsabilidade por pequenos afazeres (guardar os brinquedos, tirar a mesa, guardar a roupa limpa).

No relacionamento, menos castigo e mais diálogo

Todo relacionamento se assenta sobre uma base, um tipo de interação mais comum. Para ajudar na escola, é essencial que a interação entre pais e filhos seja o mais positiva possível. Além de afeto e carinho, a boa conversa deve ser a base do relacionamento.

⇒ Interesse-se pela vida do seu filho: pergunte, esteja disponível, fale sobre suas atividades. Lembre-se que os assuntos devem ser compreensíveis e interessantes para a criança.

⇒ Castigue ou repreenda o mínimo possível: broncas, sermões, queixas, ameaças e humilhação não contribuem e podem até prejudicar o desempenho escolar.

⇒ Acompanhe a criança até a mesa de estudos, ajude-a a se

organizar.

⇒ Incentive, ofereça recompensas imediatas (prefira presentear com material escolar, como papel, canetinhas coloridas, argila, tinta etc.) e esclareça a razão.

⇒ Elogie os esforços e as conquistas, mas sem críticas ou desafios implícitos: a criança pensará que ela não é boa o bastante. Por outro lado, o elogio gratuito desvaloriza o mérito.

⇒ Faça sugestões, ao invés de aconselhar.

⇒ Compare o resultado atual da criança com os anteriores e nunca com os de outras crianças.

⇒ Não prometa dinheiro ou presentes como incentivo para seu filho fazer o dever de casa ou obter bons resultados.



Um bom exemplo continua melhor que mil palavras

O “não” dito com firmeza, atenção às tarefas diárias, dinheiro bem usado, tempo bem distribuído e outros limites são essenciais a uma boa educação. Mas essas regras não terão significado para a criança se não vierem acompanhadas do exemplo dos adultos.

O melhor a fazer pelos filhos é ser consistente na sua formação

desde bem pequenos. Seja um modelo a ser seguido, tenha uma rotina organizada, leia, estude. Pais que consideram a aprendizagem uma atividade emocionante, resolvem problemas, tentam coisas novas, e respeitam a si mesmos, os outros e as regras da sociedade, têm maior chance de terem filhos com desempenho melhor na escola.

Saiba mais

Escola de Pais do Brasil
Rua Bartira, 1.094 -
Perdizes - São Paulo (SP)
CEP 05009-000
(11) 3679-7511
www.escoladepais.org.br

Portal da Família
www.portaldafamilia.org